

**ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA  
CATARINA (UFSC), BRASIL E UNIVERSIDAD  
NACIONAL AGRARIA LA MOLINA (UNALM),  
PERU**

A **Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**, pessoa jurídica de direito público, autarquia federal de regime especial, constituída pela Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960, CNPJ n. 83.899.526/0001-82, com sede no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil representada por seu Secretário de Relações Internacionais, Prof. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho, nos termos da Portaria n. 1030/2023/GR de 11 de maio de 2023, publicada no Boletim Oficial n. 89/2023, de 12 de maio de 2023, doravante designada UFSC e a **Universidad Nacional Agraria La Molina (UNALM)**, constituída pela Lei Nº 13417 - Lei de Criação da Universidade Agraria, com sede em avenida La Molina s/n, distrito de La Molina, província e departamento de Lima, Perú, representada por seu Reitor (i), Héctor Enrique Gonzáles Mora, Ph. D., nomeado por meio da Resolução 0782-2025-R-UNALM de 29 de outubro de 2025, doravante designada UNALM.

**CONSIDERANDO**

O desejo de expandirem suas relações acadêmicas e estimular a troca de conhecimento.

As vantagens do desenvolvimento de atividades de interesse recíproco em regime de mútua cooperação.

**RESOLVEM**

Celebrar ACORDO DE COOPERAÇÃO, segundo as cláusulas seguintes:

**Cláusula Primeira – Das atividades conjuntas**

1.1 Os partícipes comprometem-se em prover os meios necessários para a realização conjunta das seguintes atividades, em todas as áreas do conhecimento em comum:

**ACUERDO DE COOPERACIÓN ENTRE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA  
CATARINA (UFSC), BRASIL Y UNIVERSIDAD  
NACIONAL AGRARIA LA MOLINA (UNALM),  
PERÚ**

La **Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC)**, personalidad jurídica de derecho público, autarquía federal de régimen especial, constituida por la Ley nº 3.849, del 18 de diciembre de 1960, CIF (Código de Identificación Fiscal) nº 83.899.526/0001-82, con sede en el Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, en Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, representada por su Secretario de Relaciones Internacionales, Prof. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho, en cumplimiento de la Ordenanza n. 1030/2023/GR del 11 de mayo de 2023, publicado en el Boletín Oficial n. 89/2023, de 12 de mayo de 2023, en adelante designada UFSC y la **Universidad Nacional Agraria La Molina (UNALM)**, constituida por la Ley Nº 13417 - Ley de Creación de la Universidad Agraria, con sede en avenida La Molina s/n, distrito de La Molina, provincia y departamento de Lima, Perú, representada por su Rector (i), Héctor Enrique Gonzáles Mora, Ph. D., nombrado mediante Resolución N° 0782-2025-R-UNALM de fecha 29 de octubre de 2025, en adelante designada UNALM.

**CONSIDERANDO**

El deseo de expandir sus relaciones académicas y estimular el intercambio de conocimiento.

Las ventajas del desarrollo de actividades de interés recíproco en régimen de mutua cooperación.

**RESUELVEN**

Celebrar ACUERDO DE COOPERACIÓN, al cual sujetan las siguientes cláusulas:

**Cláusula Primera – De las actividades conjuntas**

1.1 Los partícipes asumen el compromiso de proveer los medios necesarios para la realización conjunta de las siguientes actividades, en todas las áreas de



a. mobilidade acadêmica de estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores e pessoal administrativo;  
b. projetos e atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária;  
c. colaboração e participação em seminários, palestras, simpósios e encontros acadêmicos;  
d. programas acadêmicos especiais de curta duração;  
e. programas de ensino de graduação e pós-graduação, incluindo doutoramento;  
f. Coorientação de teses de graduação e pós-graduação; sendo cada universidade responsável pela orientação dos seus próprios alunos e a contraparte atua como coorientadora.  
g. outros de interesse comum.

1.2 O desenvolvimento de uma ou mais atividades descritas nesta cláusula depende de prévia aprovação pelos partícipes do objeto a ser executado; das etapas ou fases de execução; do plano de aplicação dos recursos financeiros e do cronograma de desembolso, se houver; dos papéis e responsabilidades de cada um dos partícipes; e de previsão de início e fim da execução do objeto e das etapas ou fases programadas e outros que considerem; serão desenvolvidos através de Convênios Específicos que serão assinados pelas partes.

1.3 Independentem de qualquer outra solemnidade as atividades a que se referem as subcláusulas 1.1a, 1.1c, que se deem por intermédio de programas aos quais ambos os partícipes tenham adesão.

1.4 As atividades a que se referem as subcláusulas 1.1b, 1.1d, 1.1e, 1.1f e 1.1g dependem de acordo específico escrito firmado pelos representantes de ambos os partícipes descrevendo os termos e as condições. Uma vez vigentes esses acordos específicos, eles passam a ser considerados independentes em relação a este Acordo e serão regidos pelos termos e condições que estabelecerem.

conocimiento en común:  
a. movilidad académica de estudiantes de pregrado y posgrado, profesores, investigadores y personal administrativo.  
b. proyectos y actividades de investigación, enseñanza, extensión y gestión universitaria;  
c. colaboración y participación en seminarios, conferencias, simposios y encuentros académicos;  
d. programas académicos especiales de corta duración;  
e. programas de enseñanza de pregrado y posgrado, incluyendo el doctoramiento;  
f. Coasesoría de tesis de pregrado y posgrado; siendo cada universidad, asesor de los tesis de su propia casa de estudios y la contraparte como coasesor.  
g. otros de interés conjunto.

1.2 El desarrollo de una o más actividades descritas en esta cláusula depende de la aprobación previa por parte de los participantes del objeto a realizar; las etapas o fases de ejecución; el plan de aplicación de los recursos financieros y el calendario de desembolsos, si lo hubiere; los roles y responsabilidades de cada uno de los participantes; y pronosticar el inicio y fin de la ejecución del objeto y las etapas o fases programadas y otros que consideren; serán desarrollados a través de Convenios Específicos que suscribirán las partes.

1.3 Independientemente de cualquier otra solemnidad las actividades a que hacen referencia las subcláusulas 1.1a, 1.1c, que ocurran por intermedio de programas a los que ambos signatarios hayan hecho adhesión.

1.4 Las actividades a que se refieren las subcláusulas 1.1b, 1.1d, 1.1e, 1.1f y 1.1g dependen del acuerdo específico escrito, firmado por ambos representantes, describiendo los términos y las condiciones. Una vez vigentes esos convenios específicos pasan a ser considerados independientes en relación con este Acuerdo y serán regidos por los términos y condiciones que se establezcan.



**Cláusula Segunda – Da coordenação e da administração deste acordo**

2.1 Cada um dos partícipes designará um coordenador com atribuição de organizar as atividades relacionadas a este Acordo e avaliar o cumprimento do programa de trabalho.

2.2 A coordenação ficará designada ao:

Secretaria de Relações Internacionais, pela **UFSC**.

E-mail: [agreements.sinter@contato.ufsc.br](mailto:agreements.sinter@contato.ufsc.br)

Escritório de Gestão Interinstitucional, pela **UNALM**

E-mail: [ogi@lamolina.edu.pe](mailto:ogi@lamolina.edu.pe)

2.3 A designação e substituição do coordenador local, do órgão ou pessoa referida na subcláusula 2.2 terão efeito na data em que a outra parte receber a notificação por escrito.

**Cláusula Terceira – Dos Direitos de Propriedade Intelectual**

3.1 Os partícipes concordam em respeitar os direitos de propriedade intelectual do outro. Quando qualquer atividade realizada sob este Acordo requerer acesso, compartilhamento ou transferência de tecnologia de um partícipe a outro, eles entrarão em acordo escrito sobre as condições desse acesso, compartilhamento ou transferência.

3.2 Os partícipes acordarão por escrito em separado sobre os direitos de propriedade intelectual que sejam resultado de cooperação em pesquisa ou outra atividade sob este Acordo. A titularidade dos direitos de propriedade intelectual e a partilha dos resultados serão compatíveis com as políticas oficialmente estabelecidas de ambos os partícipes e com acordos internacionais e leis nacionais relevantes.

3.3 O partícipe comunicará o outro da ocorrência de resultados protegíveis por propriedade intelectual em prazo adequado

**Cláusula Segunda – De la coordinación y administración de este Acuerdo**

2.1 Cada uno de los signatarios designará un coordinador con el objetivo de organizar las actividades relacionadas con este Acuerdo y evaluar el cumplimiento del programa de trabajo.

2.2 La coordinación será designada a:

Secretaria de Relaciones Internacionales, por la **UFSC**

E-mail: [agreements.sinter@contato.ufsc.br](mailto:agreements.sinter@contato.ufsc.br)

Oficina de Gestión Interinstitucional, por la **UNALM**

E-mail: [ogi@lamolina.edu.pe](mailto:ogi@lamolina.edu.pe)

2.3 La designación y la sustitución del coordinador local, del órgano, o persona referida en la subcláusula 2.2 tendrán efecto en la fecha en que la otra parte sea informada por escrito.

**Cláusula Tercera – De los Derechos de la Propiedad Intelectual**

3.1 Los partícipes concuerdan en respetar los derechos de propiedad intelectual del otro. Cuando cualquier actividad realizada bajo este Acuerdo requiera acceso, coparticipación o transferencia de tecnología de un partícipe al otro, ellos entrarán en acuerdo escrito acerca de las condiciones de ese acceso, coparticipación o transferencia.

3.2 Los partícipes se pondrán en acuerdo por escrito, separadamente, sobre los derechos de propiedad intelectual que sean resultado de cooperación en investigación u otra actividad bajo este Acuerdo. La titularidad de los derechos de propiedad intelectual y el compartir los resultados serán compatibles con las políticas oficialmente establecidas por los partícipes y con acuerdos internacionales y leyes nacionales pertinentes.

3.3 El partícipe comunicará al otro acerca de la ocurrencia de resultados protegibles por propiedad intelectual en el plazo adecuado de las actividades que desarrollen en conjunto.



das atividades que desenvolvam em comum.

3.4 Os partícipes observarão as condições de sigilo estabelecidas em suas legislações nacionais, assim como nos acordos internacionais, em especial o Artigo 39 do Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio.

#### **Cláusula Quarta – Dos recursos**

4.1 Os partícipes prestarão o apoio administrativo necessários para que as atividades desenvolvidas sob este Acordo atendam às expectativas de ambos.

4.2 Ressalvada a possibilidade de acordo específico, este Acordo não obriga a nenhum tipo de contrapartida financeira entre os partícipes ou ao financiamento das atividades de cooperação. Os partícipes buscarão auxílio financeiro através de órgãos de fomento ou outras fontes financiadoras, se necessário.

#### **Cláusula Quinta – Da responsabilidade financeira de Mobilidade.**

5.1 Todas as responsabilidades relacionadas à mobilidade acadêmica, como obtenção de visto, passaporte, passagens, estadia, transporte, alimentação e moradia, serão de responsabilidade dos estudantes, professores, pesquisadores ou pessoal administrativo independentemente de receberem, ou não, bolsa ou apoio financeiro.

5.2 Os recursos para financiar a permanência dos professores, pesquisadores e pessoal administrativo poderão advir de órgãos de fomento do país de origem ou do país anfitrião.

5.3 Os estudantes, professores, pesquisadores e pessoal administrativo em atividades de mobilidade acadêmica não pagarão taxas no partícipe que seja a Instituição Anfitriã, exceção feita a atividades de extensão, cursos extracurriculares ou outras atividades não regulares.

3.4 Los partícipes observarán las condiciones de sigilo establecidas en sus legislaciones nacionales, así como en los acuerdos internacionales, en especial, el Artículo 39 del Acuerdo sobre Aspectos de los Derechos de Propiedad Intelectual Relacionados con el Comercio.

#### **Cláusula Cuarta – De los recursos**

4.1 Los partícipes prestarán apoyo administrativo necesario para que las actividades desarrolladas bajo este Acuerdo respondan a las expectativas.

4.2 Exceptuándose la posibilidad de acuerdo específico, este Acuerdo no obliga a ningún tipo de contrapartida financiera entre los partícipes o al financiamiento de las actividades de cooperación. Los partícipes buscarán auxilio financiero por intermedio de órganos de fomento u otras fuentes de financiamiento, si se hace necesario.

#### **Cláusula Quinta – De la responsabilidad financiera de la Movilidad**

5.1 Todas las responsabilidades relacionadas con la movilidad académica, como obtención de la visa, pasaporte, billetes, estancia, transporte, alimentación y vivienda, serán de responsabilidad de los estudiantes, profesores, investigadores, personal administrativo independentemente de haber recibido, o no, beca o apoyo financiero.

5.2 Los recursos para financiar la estancia de docentes, investigadores, personal administrativo podrán advenir de órganos de fomento en el país de origen o del país anfitrión.

5.3 Los estudiantes, docentes, investigadores y personal administrativo en actividades de movilidad académica no-abonarán tasas en el partícipe que sea la Institución Anfitriona, excepto si esas actividades son de extensión, cursos extracurriculares u otras actividades no regulares.



5.4 É facultado à instituição de origem cobrar as suas taxas durante o período da mobilidade acadêmica, caso houver, de acordo com suas políticas e regulamentações.

**Cláusula Sexta – Do seguro de saúde, acidentes e repatriação**

6.1 Os estudantes, professores, pesquisadores e pessoal administrativo aprovados pela Instituição Anfitriã contratarão o seguro de saúde, acidentes e repatriação que ela exigir, válido no país de destino e por todo o período da mobilidade.

**Cláusula Sétima – Da mobilidade acadêmica de estudantes**

7.1 Cada partícipe selecionará por seus próprios critérios os estudantes para mobilidade acadêmica. A Instituição Anfitriã receberá as candidaturas dentro do prazo estabelecido e repassar-lhes-á aos seus respectivos órgãos administrativos e acadêmicos para análise e decisão sobre a aceitação.

7.2 Cada partícipe designará até cinco (05) estudantes por ano para realizar mobilidade acadêmica. Este número poderá variar, a cada ano, após análise e negociação entre as Instituições.

7.3 A cada estudante será permitido, no máximo, dois semestres de mobilidade acadêmica, consecutivos ou não.

7.4 A Instituição Anfitriã encaminhará carta de aceite ao coordenador da mobilidade acadêmica dos estudantes que tiverem suas candidaturas aprovadas. Esta carta deverá ser enviada com antecedência suficiente para que o estudante obtenha o visto adequado ainda em seu país de origem. Nenhum estudante será matriculado na Instituição Anfitriã sem o visto adequado.

7.5 Os estudantes de mobilidade acadêmica poderão matricular-se em qualquer departamento da Instituição Anfitriã desde

5.4 Se le faculta a la institución de origen cobrar tasas durante el período de la movilidad académica, caso las haya, de conformidad con sus políticas y reglamentos.

**Cláusula Sexta – Del seguro de salud, accidentes y repatriación**

6.1 Los estudiantes, docentes, investigadores y personal administrativo aprobados por la Institución Anfitriona contratarán el seguro de salud, accidentes y repatriación que lo exija ella, que sea válido en el país de destino y durante todo el período de movilidad.

**Cláusula Séptima – De la movilidad académica de estudiantes**

7.1 Cada parte seleccionará, según criterios suyos, los estudiantes para movilidad académica. La Institución Anfitriona recibirá las candidaturas dentro del plazo determinado y las transmitirá a sus respectivos órganos administrativos y académicos para análisis y decisión sobre la aceptación.

7.2 Cada partícipe designará hasta cinco (05) estudiantes al año para realizar movilidad académica. Este número podrá variar, a cada año, tras análisis y negociación entre las instituciones.

7.3 A cada estudiante se le permitirá, como máximo, dos semestres, consecutivos o no, de movilidad académica.

7.4 La Institución Anfitriona enviará la carta de aceptación al coordinador de la movilidad académica de los estudiantes que tengan sus candidaturas aprobadas. Esta carta deberá ser enviada con suficiente antelación, a fin de que el estudiante obtenga la visa adecuada aun en su país de origen. Ningún estudiante será matriculado en la Institución de Anfitriona sin la visa adecuada.

7.5 Los estudiantes de movilidad académica podrán matricularse en cualquier facultad de la Institución de Anfitriona, la condición es



que reúnam os requisitos necessários e cumpram com as exigências estabelecidas.

7.6 A Instituição Anfitriã proporcionará assessoramento acadêmico, prestará informações pertinentes ao período de intercâmbio e fornecerá certificado de aproveitamento acadêmico aos estudantes de mobilidade acadêmica ao término das disciplinas realizadas durante o período em que estiverem na Instituição Anfitriã.

7.7 A Instituição Anfitriã auxiliará os estudantes de mobilidade acadêmica a encontrar moradia. Não lhe será obrigatório, no entanto, ceder vaga em residência universitária ou em qualquer outro tipo de moradia ou fornecer subsídio com a finalidade de moradia.

7.8 Os estudantes em mobilidade acadêmica têm os mesmos direitos e responsabilidades que a Instituição Anfitriã reserve aos seus próprios estudantes. A Instituição de Origem será imediatamente informada na eventualidade de um dos seus estudantes incorrer em incumprimento.

**Cláusula Oitava – Das condições para a mobilidade acadêmica de professores, pesquisadores e pessoal administrativo**

8.1 A mobilidade acadêmica de professores, pesquisadores e pessoal administrativo dar-se-á por acordo dos partícipes. A seleção ocorrerá pela Instituição de Origem ou a convite da Instituição Anfitriã.

8.2 A Instituição Anfitriã emitirá a carta de aceitação aos professores, pesquisadores ou pessoal administrativo como comprovação das atividades a serem realizadas durante o período de sua permanência.

8.3 Os professores, pesquisadores ou pessoal administrativo não se tornam empregados da instituição anfitriã.

8.4 Para o caso da **UNALM**:

que reúnan los requisitos necesarios y cumplan las exigencias establecidas.

7.6 La Institución de Anfitriona ofrecerá asesoramiento académico, prestará las informaciones correspondientes al período de intercambio y emitirá certificado de aprovechamiento académico/calificación a los estudiantes de movilidad académica, cuando estos hayan terminado las asignaturas cursadas durante su período de permanencia en la Institución Anfitriona.

7.7 La Institución de Anfitriona prestará auxilio a los estudiantes de movilidad académica en la búsqueda de vivienda. Sin embargo, no le constituye obligación a la Institución Anfitriona ceder plaza en residencia universitaria o en cualquier otro tipo de vivienda u ofrecer subsidio con la finalidad de alojamiento.

7.8 Los estudiantes en movilidad académica tienen los mismos derechos y responsabilidades que los estudiantes de la Institución de Anfitriona. La Institución de Origen deberá ser inmediatamente informada de eventualidades por parte de cualquiera de sus estudiantes, en caso de que incurran en incumplimiento.

**Cláusula Octava – De las condiciones para la movilidad académica de profesores, investigadores y personal administrativo**

8.1 La movilidad académica de profesores, investigadores y personal administrativo se hará por intermedio de acuerdo entre los partícipes. La selectividad será hecha por la Institución de Origen o por invitación de la Institución Anfitriona.

8.2 La Institución Anfitriona emitirá la carta de aceptación a los profesores, investigadores o personal administrativo como comprobación de las actividades a realizar por el período de su estancia.

8.3 Los profesores, investigadores o personal administrativo no se convierten en empleado de la institución anfitriona.



8.4.1 A mobilidade dos professores e pesquisadores da **UNALM** será avaliada caso a caso, seguindo a normativa vigente e as normas internas, sem prejuízo das obrigações acadêmicas dos participantes.

8.4.2 A mobilidade do pessoal administrativo estará sujeita à avaliação de cada caso específico, seguindo a normativa vigente e cumprindo os requisitos estabelecidos no “Reglamento de Controle de Assiduidade, Pontualidade e Permanência dos Servidores Não Docentes e Operários da **UNALM**”, bem como suas modificações. Além disso, o pessoal administrativo que poderá participar deste Acordo será aquele vinculado a atividades de pesquisa e/ou acadêmicas, uma vez que esse tipo de mobilidade deverá estar alinhado às atividades propostas na primeira cláusula do presente Acordo.

#### **Cláusula Nona – Da responsabilidade civil**

9.1 Os partícipes não são responsáveis por danos causados ao outro partícipe pelos estudantes, professores, pesquisadores ou pessoal administrativo que enviarem como Instituição de Origem.

#### **Cláusula Dez – Das Alterações, da vigência e da prorrogação**

10.1 É facultado aos partícipes a alteração deste Acordo no decorrer de sua vigência mediante acordo específico entre os partícipes conforme as mesmas solenidades de sua assinatura.

10.2 Este Acordo terá vigência de cinco (05) anos contados da data última assinatura.

10.3 A prorrogação deste Acordo é admitida, observado que:

I. a prorrogação será sempre por período certo; e

II. dependerá de manifestação prévia do interesse dos partícipes, conforme troca de comunicações escritas entre eles, com no mínimo sessenta (60) dias de antecedência,

8.4 Para el caso de la **UNALM**:

8.4.1 La movilidad de los profesores e investigadores de la UNALM, se evaluará cada caso en específico, siguiendo la normativa vigente, normas internas, sin perjuicio de las obligaciones académicas de los participantes.

8.4.2 La movilidad del personal administrativo, estará sujeta a la evaluación de cada caso en específico, siguiendo la normativa vigente y cumpliendo con los requisitos establecidos en el “Reglamento de Control de asistencia, puntualidad y permanencia de los servidores no docentes y obreros de la **UNALM**”, así como sus modificatorias. Asimismo, el personal administrativo que podrá participar de este Acuerdo, será aquel vinculado a actividades de investigación y/o académicas, debido a que este tipo de movilidad deberá alinearse con las actividades propuestas en la cláusula primera del presente Acuerdo.

#### **Cláusula Novena – De la responsabilidad civil**

9.1 Los partícipes no se hacen responsables de daños causados al otro partícipe, sea por los estudiantes, docentes, investigadores o por el personal administrativo que hayan sido enviados como Institución de Origen.

#### **Cláusula Décima – Modificaciones, de la Vigencia y de prórroga**

10.1 Se les faculta a los partícipes la modificación de este Acuerdo en el transcurso de su vigencia mediante acuerdo específico entre los partícipes, según las mismas solemnidades de su firma.

10.2 Este Acuerdo tendrá vigencia de cinco (05) años contados a partir de la fecha de la última firma.

10.3 La prórroga de este Acuerdo es admitida, teniéndose en cuenta que:

I. la prórroga será siempre por período determinado; y

II. dependerá de manifestación previa de interés de los partícipes, mediante



salvo justo motivo.

10.4 O prazo das metas e atividades estabelecidas nos planos de trabalho a que se refere a subcláusula 1.2 acompanharão a vigência deste Acordo. No caso de atividades, projetos e programas que prevejam prazos para além do da vigência deste Acordo, aqueles não iniciarão sem que esteja em vigor a prorrogação deste.

#### **Cláusula Onze – Da denúncia e da rescisão**

11.1 É facultado aos partícipes denunciar este Acordo unilateralmente a qualquer tempo mediante notificação ao outro partícipe.

11.2 A denúncia produzirá efeitos no sexagésimo primeiro dia do recebimento da notificação pela outra parte.

11.3 A denúncia é retratável enquanto não escoado o prazo previsto na subcláusula anterior.

11.4 É facultado aos partícipes rescindir este Acordo por descumprimento de qualquer uma de suas cláusulas ou condições. A rescisão terá efeito imediato.

11.5 A menos que expressamente indicado no ato de denúncia ou de rescisão, elas não prejudicarão as atividades em andamento, que continuarão regidas por este Acordo até as suas conclusões.

#### **Cláusula Doze – Da interpretação, dos casos omissos e da solução de controvérsias**

12.1 As partes executarão e interpretarão este Acordo conforme a boa-fé.

12.2 Os casos omissos e as controvérsias na interpretação e aplicação deste Acordo, incluídos os casos de foro competente e legislação aplicável, serão examinadas e resolvidas por comissão paritária de membros indicados pelos representantes dos partícipes.

12.3 Os partícipes não iniciarão litígio sem que os procedimientos de solução consensual

comunicación escrita de ambas partes, con un mínimo de sesenta (60) días de antelación, salvo justo motivo.

10.4 El plazo de las metas y actividades establecidas en los planes de trabajo a que se refiere la subcláusula 1.2 seguirá la vigencia de este Acuerdo. En el caso de actividades, proyectos y programas que prevén plazos superiores a los correspondientes a la vigencia de este Acuerdo, aquellos no podrán iniciarse sin que esté en vigencia la prórroga de este.

#### **Cláusula Décima Primera – De la terminación y la rescisión**

11.1 Se les faculta a los partícipes a terminar este Acuerdo unilateralmente, en cualquier momento, mediante notificación al otro partícipe.

11.2 El término del convenio tendrá efectos en el sexagésimo primer día de haber recibido la notificación la otra parte.

11.3 El término del convenio es retractable mientras no se haya transcurrido el plazo previsto en la subcláusula anterior.

11.4 Se les faculta a las partes rescindir este Acuerdo por incumplimiento de cualquiera de sus cláusulas o condiciones. La rescisión tendrá efecto inmediato.

11.5 A menos que esté expresamente indicado en el acto de denuncia o de rescisión, ella no perjudicará las actividades que este se estén desarrollando, las cuales seguirán regidas por este Acuerdo hasta que se concluyan.

#### **Cláusula Décima Segunda– De la interpretación, de los casos omisos y de la solución de controversias**

12.1 Las partes ejecutarán e interpretarán este Acuerdo conforme la buena fe.

12.2 Los casos omisos y las controversias en la interpretación y aplicación de este Acuerdo, incluídos los casos de foro competente y legislación aplicable, serán analizados y solucionados por una comisión paritaria de miembros indicados por los representantes



para controvérsias tenham se encerrado sem sucesso, com exceção dos casos em que a medida desejada não possa razoavelmente esperar os tempos do procedimento de solução consensual.

#### Cláusula Treze – Da eficácia e da publicação

13.1 Este Acordo terá eficácia a partir da data da última assinatura.

13.2 Os partícipes publicarão este Acordo em conformidade com as leis de seus países.

13.3 Se a lei nacional de um dos partícipes condicionar a eficácia ou a validade deste Acordo à providência adicional não prevista neste Acordo, ele comunicará o outro imediatamente.

#### Cláusula Catorze – Da legitimidade dos signatários

14.1 Os signatários afirmam possuir a legitimidade e os poderes de representação do respectivo partícipe em conformidade com as leis de seu país.

Este Acordo será firmado em duas (02) vias de igual forma e teor. Cada partícipe manterá uma via original.

de ambos.

12.3 Los partícipes no iniciarán litigio sin que los procedimientos de solución consensuada para controversias se hayan finalizado sin éxito, a excepción de los casos en que la medida que se desea no pueda, razonablemente, esperar el momento del procedimiento de solución consensuada.

#### Cláusula Décima Tercera– De la eficacia y de la publicación

13.1 Este Acuerdo tendrá eficacia a partir de la fecha de su última firma.

13.2 Los partícipes publicarán este Acuerdo de conformidad con las leyes de sus países.

13.3 Cuando la ley nacional de uno de los partícipes condicione la eficacia o la validez de este Acuerdo a providencia adicional no prevista en este Acuerdo, el partícipe deberá comunicarle al otro inmediatamente.

#### Cláusula Décima Cuarta – De la legitimidad de los signatarios

14.1 Los signatarios afirman poseer la legitimidad y los poderes de representación del respectivo partícipe de conformidad con las leyes de su país.

Este Acuerdo será firmado en dos (02) copias de igual forma y tenor. Cada partícipe recibirá una copia original.



Florianópolis, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Lima, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Documento assinado digitalmente  
**Fernanda Geremias Leal**  
Data: 24/02/2026 12:03:59-0300  
CPF: \*\*\*.392.169-\*\*  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



Firmado digitalmente por:  
GONZALES MORA Hector  
Enrique FAU 20147897408 soft  
Motivo: Soy el autor del documento  
Fecha: 23/02/2026 18:07:24-0500

Prof. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho

Héctor Enrique Gonzáles Mora, Ph. D.

Secretario de Relaciones Internacionales de UFSC

Rector (i) de la UNALM



Firmado digitalmente por:  
LEON VEGA Miluska  
Jessenia FAU 20147897408 soft  
Motivo: Doy V° B°  
Fecha: 12/12/2025 10:36:38-0500



Firmado digitalmente por:  
AGUILAR BENAVENTE LUZ  
MARIA FIR 08872272 hard  
Motivo: Doy V° B°  
Fecha: 10/02/2026 09:41:45-0500



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**GABINETE DA REITORIA**

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade

Telefone (48) 3721 9320

E-mail gr@contato.ufsc.br

**PORTARIA N.º 258/2026/GR, DE 26 DE JANEIRO DE 2026**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA,  
no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na  
Solicitação 002063/2026,

RESOLVE:

**Art. 1º** Designar Fernanda Geremias Leal, SECRETÁRIO EXECUTIVO,  
SIAPE nº 1891240, para exercer a função de Secretária de Relações Internacionais -  
SINTER da Universidade Federal de Santa Catarina.

**Art. 2º** Atribuir à servidora o cargo de direção, código CD3, integrante do  
Quadro Distributivo de Cargos de Direção e Funções Gratificadas.

**Art. 3º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário  
Oficial da União.

**Art. 4º** Ficam revogadas, a partir da data de sua publicação, as portarias nº  
2159/2025/GR e nº 1145/2022/GR.



Documento assinado digitalmente

IRINEU MANOEL DE SOUZA

Data: 29/01/2026 20:57:07-0300

CPF: \*\*\*.037.909-\*\*

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

IRINEU MANOEL DE SOUZA

